



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL E REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO: compreensões de crianças com aids e suas condições de vulnerabilidade
Autor	JÉSSICA LOPES LUCIO
Orientador	MARIA DA GRACA CORSO DA MOTTA

INTRODUÇÃO: Trata-se de recorte da pesquisa: Tratamento antirretroviral e revelação do diagnóstico: compreensões de crianças com aids e suas condições de vulnerabilidade, obteve financiamento do Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais e UNODC. **OBJETIVO:** Compreender as concepções de crianças que vivem com aids em relação ao diagnóstico viral e aos diálogos que conduzem à revelação deste diagnóstico. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa, tendo como contexto a Organização não Governamental (ONG) Grupo de Apoio à Criança Soropositiva Mais Criança e no Grupo de Atenção a Aids Pediátrica (GAAP) do Hospital da Criança/Grupo Hospitalar Conceição, em Porto Alegre/RS no período entre julho de 2010 e junho de 2011. Participantes 60 crianças em idade escolar entre 7 e 13 anos incompletos. Critérios de inclusão viver com HIV/aids, em tratamento antirretroviral, conhecer o seu diagnóstico, e não ser institucionalizadas e exclusão sem condições de participar da coleta de informações. Método Criativo-Sensível foi empregado para a coleta das informações, por meio de dinâmicas de criatividade e sensibilidade e os resultados foram submetidos à análise temática. Obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob o número 2007714 e do Comitê de Ética em Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição, sob o número 09-024. A pesquisa encontra-se na etapa de produção de material educativo (cartilha) como elemento auxiliar as famílias e aos profissionais dos serviços de saúde na revelação do diagnóstico às crianças e divulgação dos resultados por meio de artigos e apresentações em eventos científicos da área da saúde. **RESULTADOS:** Nos resultados referentes à revelação do diagnóstico, identifica-se nos relatos das crianças as dificuldades de diálogo no processo de revelação. A criança demonstra curiosidade ao mesmo tempo sua (des) preocupação em saber a realidade, utilizando outras doenças como justificativa para o tratamento. Apesar das vantagens da revelação do diagnóstico para crianças com HIV/aids, os familiares têm adiado essa decisão independente das recomendações das equipes de saúde. A revelação do diagnóstico conduzida de forma adequada e planejada pode favorecer a adaptação de crianças à soropositividade. **CONCLUSÕES:** A revelação do diagnóstico à criança com HIV/Aids, ainda, é desafiador para a equipe de saúde e para a família. Constata-se, também, a importância do preparo específico de profissional de saúde para o cuidado à saúde de criança que vivem com HIV/aids e sua família, principalmente no que se refere a revelação do diagnóstico.